

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Ecos do Magusto: Decorreu no passado dia 7 de novembro a «Noite de S. Martinho – Magusto da Comunidade», promovido pelo Grupo Dinamizador, com o apoio dos grupos e movimentos da Paróquia. Uma noite alusiva ao S. Martinho acompanhada de um momento de Karaoke que juntou cerca de 110 pessoas. Muitas foram as animações e surpresas em mais uma noite de convívio e dinamização. Resta-nos agradecer a todos os presentes e a todos os que colaboraram na preparação deste evento. Com este evento angariou-se a quantia de 356,25 €, resultante de entradas, participações várias e serviço de bar. **JUNTOS VAMOS DINAMIZAR A PARÓ-**

QUIA!

Donativos para a igreja nova:

Foram entregues esta semana ao pároco os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Ana do Rosário e Lídia do Rosário – 10 €; António Parente da Cunha Matos e esposa – 10 € (mensal); Esmeraldo de Jesus Louro – 20 € (mensal); Anónimo – 50 €; Manuel de Jesus Almeida Silva – 60 € (semestral); Anónima – 10 € (mensal); Maria Lindalva Pereira de Castro – 5 €; Rosa da Conceição de Sousa Costa – 60 € (mensal: setembro a novembro); Vítor Manuel Gonçalves Vieira – 10 € (mensal); Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 24 €. Bem hajam!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções
16 Seg	18,45	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Rosa Maria de Sá Sousa Miranda Fernandes; Maria Madalena da Silva; Júlio Matos Couteiro e família; Lucília Paixão e família
17 Ter	18,45	Esmeralda de Jesus Almeida Silva (30.º dia); Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa; Esmeralda Almeida Silva; Cipriano Sousa e família
18 Qua	18,45	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro; Daniel Caeiro e família
19 Qui	18,45	António da Rocha e Maria da Conceição Alves; Maria da Luz e Manuel Gonçalves Dias e família; Maria Amália Gomes Correia; Anne Mari Ide Stevens e família
20 Sex	18,45	Valdemar Crisóstomo do Souto; Maria do Céu Coimbra e filho Juvenal; Alda Gomes Cachada; Sara Alice Rodrigues e família
21 Sáb	19	Joaquim Carvalho Dias e Luís Gameiro; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso; António Cerqueira Roque; Anne Mari Ide Stevens e família
22 Dom	10	Manuel Freitas da Silva; Maria da Conceição Miranda e Maria da Conceição Oliveira

PARÓQUIA VIVA

N.º 775 – 15/11/2015

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



33.º Domingo Comum – Ano B



«disse Jesus aos seus discípulos: “Naqueles dias, depois de uma grande aflição, o sol escurecerá e a lua não dará a sua claridade; as estrelas cairão do céu e as forças que há nos céus serão abaladas. Então, hão de ver o Filho do homem vir sobre as nuvens, com grande poder e glória. ... Quanto a esse dia e a essa hora, ninguém os conhece: nem os Anjos do Céu, nem o Filho; só o Pai”.» (Evangelho)

Mês de novembro - Mês das almas

Por: *Pe. Jacinto Farias*

(Continuação)

A esta devoção volto, quando a crítica teológica me insinua alguma hesitação.

É bom rezar pelos defuntos, pelas almas do purgatório, esse espaço de derradeira purificação antes da visão de Deus. E faz parte da nossa tradição crente a convicção da fé de que ninguém vai direto ao paraíso, se antes não passar por esta purificação pelo fogo do amor divino, aquilo que os místicos já intuam como a purificação passiva do espírito, desses restos de apego de si a si mesmo, para que então finalmente Deus seja Deus em nós mesmos.

O Purgatório é então o ‘lugar’ de purificação dos restos de pecado, deste apego

último às criaturas e que impede o mergulho no fundo oceânico e abissal do mistério de Deus. Porque só o amor purifica, então o Purgatório será esse espaço de tempo sem tempo e mesmo assim distinto da visão beatífica em que o fogo do amor divino purifica o nosso ser e, neste caso, o nosso coração e o nosso olhar para a visão da Trindade.

Só os mártires por causa da fé ou os santos que viveram a heroicidade das virtudes, que fizeram da vida um autêntico purgatório, um tempo de purificação existencial pela intensidade do amor de Deus acolhido, é que a Igreja declara que na morte as suas almas acedem logo à visão beatífica, à contemplação de Deus face a face, na qual consiste a bem-aventurança eterna.

Quanto ao resto, quanto a nós que esperamos, como dizia uma das minhas irmãs já falecida, mas que recordo como se fosse hoje, encontrar um lugarzinho de esperança no purgatório de modo que possamos estar nem que seja ao entrar da porta do Paraíso (Deus nos livre da perdição eterna!...), temos todos de passar por essa purificação passiva do espírito, que poderá ser mais intensa e temporalmente atenuada se for apoiada e suportada pela oração da Igreja.

In Agência Ecclesia, 31.10 2005

(Continua no próximo número)

33.º Domingo do Tempo Comum – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Dan. 12, 1-3

2.ª leitura: Hebr. 10, 11-14.18

Evangelho: Mc. 13, 24-32

- Confiança no Senhor -

Os tempos que vivemos são de uma confusão tal que, para os caracterizar, até o recurso à linguagem apocalíptica, usada nos textos de hoje, se torna dispensável. Nestas condições o risco de se ser arrastado pelo turbilhão da confusão aumenta consideravelmente e é também quando a lucidez e a serenidade são mais requeridas para alguém se manter orientado e firme.

Para isso, a Palavra do Senhor deste domingo oferece-nos um apoio seguro a que nos podemos agarrar, pois as certezas que esta Palavra nos deixa são o equipamento que nos permitirá fazermos-nos ao largo neste mar revolto da vida, em que as tempestades são frequentes e os perigos de naufrágio constantes. E o jeito apocalíptico em que nos são apresentadas mais facilmente nos situam neste contexto tempestuoso da vida: tempo de angústia, grande aflição, sol a escurecer, estrelas a cair, forças do céu abaladas... circunstâncias mais que suficientes para provocar o medo, a angústia, a desorientação.

Por isso, indispensável se torna procurarmos a claridade que brota das certezas da nossa fé e que hoje nos são recordadas e reafirmadas: surgirá o Arcanjo Miguel, que protege os filhos de Deus; o nosso Salvador virá sobre as nuvens, rodeado de poder e glória; os eleitos acordarão para a vida eterna e serão reunidos dos quatro pontos cardeais...

A maior desgraça que nos pode acontecer não são as tempestades e os cataclismos, mas sim a perda da serenidade e da lucidez – a maior parte dos nossos contemporâneos já as perdeu! Seremos nós, cristãos, capazes de a elas nos agarrarmos e de, com elas, ajudarmos os nossos irmãos? Cristo é o melhor timoneiro a quem podemos confiar o leme da nossa vida.

Para isso, precisamos de, no meio de toda a confusão reinante, ver os sinais da sua presença, até porque eles passam facilmente despercebidos, tal como os ‘olhinhos’ na figueira, mas dos quais brotarão, sequencialmente, os ramos, as folhas e, finalmente, os saborosos figos.

É de cristãos assim que o nosso mundo mais precisa, pois “os sábios resplandecerão como a luz em firmamento escuro e os que tiverem ensinado a muitos o caminho da justiça brilharão como estrelas por toda a eternidade”!

Por isso, com o Salmista também nós dizemos: Senhor, “dar-me-eis a conhecer os caminhos da vida, alegria plena em vossa presença”!

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Ofertório e feirinha: Lembramos que neste fim de semana, dias 14 e 15, realiza-se o Ofertório das Missas a favor da igreja nova.

Nos mesmos dias realiza-se a feirinha com a mesma finalidade. Colabore, adquirindo produtos e divulgando a iniciativa!

Contas do Ofertório solene a favor da Diocese: O ofertório das Missas do passado domingo, que revertia metade em favor do Ofertório para a Diocese e a outra metade expressamente para as obras do Centro Pastoral Paulo VI, em Darque, rendeu 180 €. Bem hajam todos os que contribuíram!

Reunião dos Grupos Paroquiais para preparar Festa do Padroeiro: O pároco convoca todos os Grupos Paroquiais para uma reunião de preparação da Festa do Padroeiro, a realizar na próxima sexta-feira, dia 20, às 21,15 h., no salão paroquial.

Almoço/Convívio a favor das obras do Centro Social de Areosa: Lembramos que no próximo domingo, dia 22, às 13 h., no novo edifício do Centro Social Paroquial de Areosa (CSPA), realiza-se mais um almoço-convívio para angariação de fundos para as obras de construção do Centro de Dia e Lar, na vizinha paróquia de Santa Maria de Vinha de Areosa.

O almoço será de “carne de porco assada no forno” e a contribuição pedida é de 10 euros. Durante a tarde haverá também animação para ajudar ao convívio.

Pode inscrever-se nos locais habituais (Centro Social de Areosa e Biblioteca Paroquial de Areosa) ou

através do tel. n.º 914 181 310.

Dia do Espiritualidade do MCC: No próximo domingo, dia 29, entre as 9,30 e as 16,30 h., realiza-se, no auditório do Centro Pastoral Paulo VI, em Darque, o habitual “Dia de Espiritualidade do MCC”, este ano orientado pelo Bispo Auxiliar de Braga, D. Francisco Senra, que é também atualmente o Diretor Espiritual do MCC a nível mundial.

Este Encontro de Espiritualidade, que se realiza habitualmente no primeiro domingo do Advento, é organizado especialmente para os Cursilhistas, mas estes poderão levar consigo os familiares e amigos que queiram conhecer o carisma e espiritualidade do MCC.

Curso de Leitores: Está a decorrer um Curso de Leitores, que dará um certificado de participação, em Darque, Barroelas e Lanheses, tendo já começado o de Darque, no auditório do Centro Paulo VI, no passado dia 13. Os restantes encontros realizam-se a 20 e 27 de novembro e a 4 de dezembro no mesmo local. O tema já dado em 13 de novembro pode ser frequentado a 8 de janeiro no Centro Pastoral de Barroelas ou a 9 de janeiro no Centro Pastoral de Lanheses. O certificado só é passado a quem participar em todos os temas.

Para inscrições dirija-se ao pároco.

Pré-Seminário: Os adolescentes e jovens, do 5.º ao 12.º ano, que queiram fazer uma experiência de pré-seminário, com algumas reuniões por ano no Seminário Diocesano para estudarem a sua vocação, devem inscrever-se junto do pároco.

(Continua na pág. 4)